



Depois do iPod, iPhone e iPad, Steve Jobs reaparece e aposta no iCloud

Apple lança hoje serviço de armazenamento de músicas que vai concorrer com empresas como Google e Amazon

Carolina Pereira
cpereira@brasileconomico.com.br

Na última terça-feira, o mercado ficou sabendo que o presidente da Apple, Steve Jobs, voltará a fazer uma aparição pública depois do lançamento do iPad 2, em março. Jobs sobreviveu a um câncer no pâncreas e esta será a segunda vez em que o empresário aparece em público desde que tirou sua terceira licença médica, em janeiro. O motivo será o lançamento de um novo serviço de armazenamento de músicas chamado de iCloud.

O software marca a entrada da Apple no mercado de “cloud computing”, já que por meio desse serviço as músicas dos usuários poderão ser acessadas pela internet e estarão “nas nuvens”, como se diz no jargão tec-

nológico. Na prática, o conceito permite que o usuário ouça no computador ou no celular, por exemplo, músicas que já possui, acessando via web.

O serviço que supostamente será oferecido pela Apple já foi lançado pelo Google, de forma gratuita. A expectativa quanto a iniciativa da Apple, no entanto, é que passe a ser cobrado depois de um tempo.

Segundo informações que circularam na última sexta-feira no jornal Los Angeles Times, o valor cobrado será de US\$ 25 por ano, cerca de R\$ 40. Mas os usuários estariam dispostos a pagar? “Em se tratando de Apple não tenho dúvidas de que algumas pessoas irão pagar”, afirma Luciano Crippa, gerente de pesquisa da consultoria IDC.

Para o analista, as fabricantes de PCs estão atentas ao merca-

“

A estratégia de diferenciação retirou a empresa da armadilha da commodity

Antonio Carlos Morim,
especialista em marketing da ESPM-RJ

do de computação em nuvem e o oferecimento desse tipo de serviço já é uma realidade no mercado corporativo. “Empresas como a Dell, por exemplo, já possuem seus data centers. A Apple está trazendo esta realidade para o mercado doméstico”.

No país, no entanto, Crippa acredita que a popularização deste tipo de serviço ainda depende de melhorias na banda larga oferecida aqui. “Os Estados Unidos estão prontos para este cenário, o Brasil não”, diz.

Inovação

De acordo com o especialista em marketing Antonio Carlos Morim, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM -RJ), a Apple vem executando um modelo de orientação estratégica focado em inovação. “A estratégia de diferenciação

retirou a empresa da armadilha da commodity”, diz. “A frase consagrada do líder da companhia diz que as pessoas não sabem o que querem até você mostrar a elas”, afirma.

A visão inovadora é algo implementado pelo fundador, Jobs, figura ainda incerta no futuro da Apple. A simples possibilidade da volta do executivo, por meio da aparição no lançamento do iCloud, provocou alta de 3,1% nas ações da companhia no dia do anúncio, terça-feira passada. Se de forma permanente ou não, o fato é que o executivo estará hoje na Worldwide Developers Conference (WWDC), evento para desenvolvedores que acontece nos Estados Unidos, e apresentará também as novas versões dos sistemas operacionais da marca, o iOS 5 e o Mac OS X Lion. ■